



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE

2015

# **ACOLHIDA CIDADÃ NA FURG: acolhendo pessoas, abraçando culturas e construindo conhecimento**

acolhida  
cidadã

Rio Grande, 2016.

## Ficha catalográfica

A189a Acolhida Cidadã na FURG: acolhendo pessoas, abraçando culturas e construindo conhecimento (2015 : Rio Grande, RS).  
Anais do Seminário de encerramento da Acolhida Cidadã  
[Recurso eletrônico] / Organizadores: Vilmar Alves Pereira ... [et al.].  
– Rio Grande, RS: Ed. da FURG, 2016.  
27 p.

ISBN: 978-85-7566-427-8

Disponível em: [www.prae.furg.br](http://www.prae.furg.br)

1. Universidade Federal do Rio Grande 2. FURG 3. Cultura universitária 4. Ensino superior 5. Acolhida cidadã I. Pereira, Vilmar Alves (Org.) II. Gautério, Daiane Teixeira (Org.) III. Schirmer, Sirlei Nadia (Org.) IV. Jardim, Daniele Barros (Org.) V. Ramis, Lisiane Moreira (Org.) VI. Título

CDU 378

Catálogo na Fonte: Bibliotecário Me. João Paulo Borges da Silveira CRB 10/2130



## **Universidade Federal do Rio Grande – FURG**

### **Reitora**

CLEUZA MARIA SOBRAL DIAS

### **Vice-Reitor**

DANILO GIROLDO

### **Pró-Reitora de Graduação - PROGRAD**

DENISE MARIA VARELLA MARTINEZ

### **Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação - PROPESP**

EDNEI GILBERTO PRIMEL

### **Pró-Reitora de Extensão e Cultura - PROEXC**

LUCIA DE FATIMA SOCOOWSKI DE ANELLO

### **Pró-Reitor de Assuntos Estudantis - PRAE**

VILMAR ALVES PEREIRA

### **Pró-Reitor de Planejamento e Administração - PROPLAD**

MOZART TAVARES MARTINS FILHO

### **Pró-Reitora de Gestão de Desenvolvimento de Pessoas – PROGEP**

RONALDO PICCIONI TEIXEIRA

### **Pró-Reitor de Infraestrutura - PROINFRA**

MARCOS ANTÔNIO SATTE DE AMARANTE

## **ANAIS DO SEMINÁRIO DE ENCERRAMENTO DA ACOLHIDA CIDADÃ 2015**

### **Equipe responsável:**

**Pró-Reitor de Assuntos Estudantis:** Vilmar Alves Pereira

**Assistente do Pró-Reitor:** Daiane Teixeira Gautério

**Diretora de Desenvolvimento do Estudante:** Sirlei Nadia Schirmer

**Coordenadora de Ações Afirmativas:** Daniele Barros Jardim

**Bolsista CAAF:** Lisiane Moreira Ramis

**Editoração:** Daniele Barros Jardim

**Composição gráfica:** Bolsista Lisiane Moreira Ramis

**Revisão:** José Alberto Coutinho

Endereço: Av. Itália, Km 8. Carreiros. Fone: 53- 3237 3029

Web Site: [www.furg.br](http://www.furg.br)

Edição: 01/ 2015

## SUMÁRIO

PREFÁCIO ACOLHEDOR .....	05
ACOLHIDA CIDADÃ 2015 – ENGENHARIA DE ALIMENTOS .....	07
ACOLHIDA CIDADÃ 2015 DA ENGENHARIA MECÂNICA – PET MECÂNICA .....	08
ACOLHIDA CIDADÃ DAS ENGENHARIAS CIVIS .....	09
ACOLHIDA CIDADÃ 2015 NO CÂMPUS FURG-SAP .....	10
ACOLHIDA CIDADÃ DO CURSO DE MEDICINA: UM MOMENTO HISTÓRICO .....	11
ACOLHIDA CIDADÃ DO CURSO DE PSICOLOGIA: HUMANIZANDO AS PRIMEIRAS EXPERIÊNCIAS NA UNIVERSIDADE .....	12
ACOLHIMENTO E CIDADANIA .....	13
AO ENCONTRO DE OUTRO SER .....	14
BATE-PAPO: O UNIVERSO DO MERCADO DE TRABALHO PARA OS ADMINISTRADORES .....	15
CURSO DE PEDAGOGIA: SEMEANDO VALORES, CULTIVANDO CIDADANIA .....	16
DISCUTINDO O ASSÉDIO MORAL ENTRE DISCENTES NO ENSINO SUPERIOR .....	17
GINCANA SOLIDÁRIA – FURG - SVP .....	18
II SEMANA DE ACOLHIDA CIDADÃ DA QUÍMICA: AFETOS E PERTENCIMENTO A ESCOLHA PROFISSIONAL .....	19
JORNADA DE INTEGRAÇÃO DO CENTRO DE CIÊNCIAS COMPUTACIONAIS (JIC3) .....	20
PASTORAL UNIVERSITÁRIA .....	21
PROGRAMA DE APADRINHAMENTO ACADÊMICO – ACOLHIDA 2015 FURG - SAP .....	22
PROGRAMA RUGBY FURG: ACOLHENDO ATRAVÉS DO ESPORTE .....	23
RECEPÇÃO AOS CALOUROS: ACOLHIDA SOCIOAMBIENTAL (2015) DO PROGRAMA INSTITUCIONAL DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL (PEA-FURG) .....	24
RECEPÇÃO DOS CALOUROS DO CURSO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS 2015/2 .....	25
VOLTA SOLIDÁRIA E CULTURAL DCE-FURG/ DeMOLAY – 2015 .....	26

## PREFÁCIO ACOLHEDOR

Quando o assunto em pauta é convivência vemos que os registros históricos retratam um personagem conhecido da velha forma de estabelecer relações que reinou na Babilônia de 1792 a.C. até sua morte, em 1750 a.C. A fim de estabelecer a ordem em seu estado Hamurabi entre tantos feitos foi o criador de um código de conduta com 282 princípios. No bojo de sua perspectiva estava a velha máxima do “*olho por olho dente por dente*” retribuindo a outrem aquilo que for feito a nós. Dentre as inúmeras penas muitas delas tinham o custo alto da aniquilação da própria vida. Muitos séculos depois no contexto da Grécia os pensadores gregos inventam a Ética baseada na frase “*Não faça aos outros o que você não quer que seja feito a você*” (também chamada de “regra do ouro”), muito conhecida no mundo todo, é utilizada desde a antiguidade, por diferentes povos.

Muitos anos se passaram e a humanidade vivência ainda por vezes essa forma paradoxal na convivência cotidiana. Uma primeira, baseada na perspectiva da condenação e coibição mesmo que por vezes seja defendida o uso da força. Uma segunda, baseada no princípio da boa convivência almejando o entendimento e o bem comum.

Na cultura universitária brasileira, durante muitos anos, vivenciamos práticas do famoso “*trote universitário*”. Em geral se encontra embasados em alguns conceitos e práticas culturais de rituais de passagem visando a celebração do ingresso ao Ensino Superior. Ocorre que o paradigma que muitas vezes sustenta essa prática se encontra vinculado a famosa lei de Talião do “olho por olho dente por dente” a cima mencionada.

Partindo da necessidade de superação desse paradigma a Universidade Federal do Rio Grande -FURG - institui através da Deliberação Nº 164/2010 o Programa de Acolhida Cidadã/Solidária (PACS) com a finalidade de recepcionar e integrar os novos estudantes à vida universitária. Além disso proíbe qualquer forma de trote violento bem como delibera que sejam incentivadas a criação de um conjunto de atividades propostas pelas unidades que serão aprovadas em seus respectivos Conselhos a partir de proposição feita, em conjunto ou isoladamente, pela Direção, Coordenadores de Curso, representantes dos Diretórios ou Centros Acadêmicos da Unidade, representantes dos Docentes e Técnicos-Administrativos em Educação.

Aos movimentos propiciados a partir de então reforçam a existência de um outro paradigma. A Acolhida Cidadã tem contribuído para uma nova cultura pois além de aproximar as pessoas a cada ano que passa vem possibilitando outros alcances formativos com palestras, debates, visitas a campos e futuros espaços de atuação.

Esses aspectos reforçam a cada dia a premissa de que a FURG é uma universidade que acolhe e cuida bem das pessoas. Mais integrados no início de cada ano os estudantes desenvolvem o

sentimento de pertença que transborda esse período e acabam se envolvendo no decorrer de todo ano. Um outro resultado muito significativo é que isso se repete como os ingressantes do ano posterior. É a ética pautando novas relações e acordos na orientação das condutas no Ensino Superior onde a busca do bem comum é atingida pela a partir de nova escala axiológica. Esse é mais um dos aspectos que coloca a FURG como referência no campo das relações intersubjetivas.

Ao acompanhar a leitura dos resumos que segue o leitor poderá imergir num campo de ricas experiências e valiosas aprendizagens. Elas acenam para um aspecto fundamental de que as relações afetivas precedem as relações conceituais. Também indicam que a acolhida contribui de modo decisivo no favorecimento de novas relações de ensinagem.

A nossa gratidão sincera a todos os sujeitos que contribuem decisivamente nessa mudança de paradigmas onde a cada ano ao invés de denúncias de trotes aparecem em destaques boas ações criando um clima muito profícuo nas diferentes instâncias de convivência da comunidade universitária.

Prof. Dr. Vilmar Alves Pereira  
Pró-Reitor de Assuntos Estudantis

Rio Grande, setembro de 2016.

## ACOLHIDA CIDADÃ 2015 – ENGENHARIA DE ALIMENTOS

**Coordenador(a):**  
**AUGUSTO, Marta Maria Marquezan**  
**dqmmarta@furg.br**  
**Colaboradores(as):**  
**FAGUNDES, Alexandre da Silva**  
**MALTA, Danielle Specht**  
**NÚÑEZ, Fernanda Ferreira**  
**ROSA, Giordan Fernandes**  
**GRACIA, Henrique Delgado Kikumoto**

**Introdução:** Em dezembro de 2010, a FURG aprovou a uma deliberação que orienta a execução do Programa de Acolhida Cidadã, para incentivar práticas respeitadas, solidárias e criativas para recepção dos novos estudantes, tornando-se importante que o calouro possa se sentir integrado a nova Universidade, principalmente aqueles com origem em outros estados. O crescimento no número de alunos desistentes do curso de Engenharia de Alimentos durante as primeiras séries, pode estar ligada aos novos perfis de estudantes que ingressam na Universidade. Objetivo: Os objetivos da “Acolhida Cidadã – PET-EA” foram tanto de alcançar maior interação dos ingressantes com o curso quanto de facilitar a localização dos estudantes e os procedimentos pelos quais os mesmos deverão passar ao longo da carreira acadêmica. Método: O primeiro dia de atividades iniciou-se com palestras da coordenação do curso e do grupo PET-EA, apresentando informações básicas sobre a Universidade e o curso. Entre essas duas atividades, foi realizada uma dinâmica de grupo. Após o *coffee-break*, ocorreu um passeio pela FURG, como parte de uma brincadeira, para apresentar o ambiente universitário. No segundo dia, foi realizada uma “aula inaugural” em que um professor da unidade ministrou uma aula informativa aos calouros, oportunizando uma visão daquilo que seria parte de sua formação, seguido de uma palestra do Diretório Acadêmico – EA. Após o intervalo, houve uma brincadeira no qual foram feitas perguntas sobre a FURG, o curso Engenharia de Alimentos as atividades anteriores. Paralelamente, durante toda a semana, alimentos foram arrecadados e doados ao Banco de Alimentos da cidade. À equipe vencedora, foi garantida a vaga em uma visita técnica organizada pelo grupo PET-EA. Resultados: A Acolhida Cidadã foi bem recebida pelos calouros participantes sendo observado uma maior motivação dos estudantes com o curso, na avaliação realizada foi recebido 9,06 de nota por parte dos estudantes. Além disso, houve uma significativa participação dos estudantes do primeiro ano nas atividades extracurriculares realizadas pelo grupo posterior ao evento. Na acolhida, participaram cerca de 30 alunos no primeiro dia e 15 no segundo. Conclusão: A Acolhida Cidadã é uma forma de motivar e engajar os novos estudantes para o curso, além de promover as relações entre veteranos e ingressantes, como também despertar o espírito de cidadania nos calouros.

**Palavras-chave:** Calouros; PET-Engenharia de Alimentos; Interação; Acolhida.

# ACOLHIDA CIDADÃ 2015 DA ENGENHARIA MECÂNICA – PET MECÂNICA

**Coordenador:**  
**OLINTO, Cláudio Rodrigues.**  
**crolinto@gmail.com**

**Colaboradores:**  
**ZANIOL, Bruno da Rold;**  
**BRITTO, Lucas Camargo de;**  
**SUÁREZ, Laura de Oliveira;**  
**BRAGA, Thiago Boffa Barroso;**  
**DOMINGUES, Willian Ortiz.**

**Introdução:** A Acolhida Cidadã de 2015 para integração dos calouros dos cursos de Engenharia Mecânica, Engenharia Mecânica Naval e Engenharia Mecânica Empresarial foi organizada por integrantes do Programa de Educação Tutorial – PET Mecânica, dos Diretórios Acadêmicos da Engenharia Mecânica Naval (DANAVAL) e da Engenharia Mecânica - contudo, este resumo engloba apenas as atividades e componentes do grupo PET Mecânica. As atividades foram realizadas nos dias 2, 3 e 4 de março de 2015, nos períodos da manhã, tarde e noite. **Objetivo:** O objetivo principal foi integrar os alunos dos três cursos da Engenharia Mecânica da FURG que entraram na Universidade no início do ano, para que o ingresso na faculdade se torne mais ameno e divertido, em contrapartida aos trotes abusivos que podem ser inadequados. Além deste, outros objetivos específicos foram a disseminação da existência dos projetos e grupos que existem no contexto da Universidade, na área da Engenharia Mecânica, bem como a apresentação da infraestrutura local da Universidade e da própria Cidade de Rio Grande. **Método:** No dia 02/03, a atividade de abertura da Acolhida Cidadã aconteceu pelo turno da manhã, com a apresentação dos Diretórios Acadêmicos, PET Mecânica, PRAE e da Escola de Engenharia aos calouros, que ocorreu numa sala do pavilhão 1. Após esta introdução, houve um *coffee break* com bolachas e café, e depois os alunos foram levados para uma visita no Câmpus Carreiros, seguindo um roteiro previamente definido com locais pertinentes aos alunos da Engenharia Mecânica, como laboratórios, pavilhões, biblioteca, Restaurante Universitário, áreas de lazer, etc. Os estudantes foram guiados pelos integrantes da organização. No mesmo dia, no turno da noite, houve a mesma apresentação de abertura, mas desta vez para os calouros do curso de Engenharia Mecânica Empresarial. Já no dia 03/03, pelo turno da manhã, ocorreu a apresentação dos projetos do Baja, AeroFurg e Promic, no Auditório da Escola de Engenharia, seguida por uma Mesa Redonda ministrada por alguns formandos e mestrandos, com o objetivo de passar um conhecimento para os estudantes novos, e também abrir espaço para perguntas. O último dia, 04/03, foi marcado pela visita à Cidade de Rio Grande, cujo roteiro englobava locais pertinentes aos calouros que vêm de outras cidades e não conhecem o município, como o Porto de Rio Grande, praças, monumentos históricos, Prédio da Alfândega, Distrito Industrial e o Museu Oceanográfico. O Museu Oceanográfico, inclusive, foi visitado no fim do roteiro por todos os alunos e integrantes da organização, de forma que os estudantes absorvessem ainda mais o espírito costeiro e oceanográfico da cidade. **Resultados:** O retorno dos calouros foi favorável e os objetivos foram alcançados com sucesso, portanto, pode-se dizer que o resultado foi positivo e, com certeza, a experiência do ano de 2015 servirá de exemplo para a realização da Acolhida Cidadã 2016. **Conclusão:** A Acolhida Cidadã é uma ação que traz resultados positivos tanto para os calouros como para os organizadores, pois a própria organização do processo acrescenta bastante à vida acadêmica. Assim, deve ser enaltecida e repetida nos próximos anos, baseada nas experiências anteriores de sucesso e também em ideias inovadoras que se adaptem ao contexto da Engenharia Mecânica.

**Palavras-chave:** Acolhida Cidadã; Engenharia Mecânica; Mesa Redonda; Visita.



## ACOLHIDA CIDADÃ DAS ENGENHARIAS CIVIS

**Coordenador:**

**LIMA, Milton Luiz Paiva de**  
**mlplfurg@gmail.com**

**Colaboradores:**

**RIBEIRO, Franciele Muller**  
**FERLA, Rute**  
**BONAFÉ, Valesca**

**Introdução:** Tradicionalmente o Grupo PET-EC assume a responsabilidade de organizar a Acolhida Cidadã. Visto que esta tarefa é realizada para acolher e integrar os acadêmicos de três cursos: Engenharia Civil, Engenharia Civil Costeira e Portuária e Engenharia Civil Empresarial. **Objetivos:** O objetivo geral desta atividade, se caracteriza pela incorporação dos calouros ao ambiente acadêmico. Entretanto, como objetivo secundário através das atividades desenvolvidas se possibilita a formação de vínculos não apenas entre colegas de mesmo curso como com os calouros das outras engenharias civis e até mesmo com veteranos e professores da escola. **Método:** Durante a primeira semana de aula desenvolveu-se diferentes atividades tanto informativas quanto de recreação. Uma vez que os três cursos possuem horários de aula divergentes, cuidou-se para as atividades abrangerem os três turnos. No primeiro dia, foi apresentado a coordenação do respectivo curso, o Grupo PET-EC e a estrutura da PRAE. A atividade de recreação foi um “churipão” realizado no Crioulinho ao final da tarde. No segundo dia, a atividade desenvolvida foi uma visita ao Câmpus Carreiros. No terceiro dia, os acadêmicos participaram da Gincana. Entre as atividades desenvolvidas estavam: “*Selfie* com o Professor da EE”, onde os candidatos deveriam ir atrás dos seus futuros professores da Escola de Engenharia e pedir para tirar uma *selfie*, “Resolva a Integral”, onde os calouros deveriam ir atrás de veteranos das engenharias civis para que os mesmos resolvessem problemas de Cálculo I, “Perguntas e Respostas” e “Arrecadação de Material Escolar”. No quarto dia a atividade principal foi uma palestra sobre o mercado de trabalho e o anúncio da equipe vencedora da Gincana. Como prêmio a equipe vencedora ganhou uma visita técnica na Concreteira Schumann e isenção nas inscrições da Semana Acadêmica, realizada em setembro de 2015. **Resultados:** Através de atividades como o “churipão” conseguimos a adesão dos veteranos, buscando assim um contato com os calouros de maneira afável facilitando a integração dos novos acadêmicos. Além disso, o espírito de acolher os calouros não ficou restrito apenas dos veteranos com os novos, mas também os novos com a comunidade, posto que os materiais escolares arrecadados foram doados para uma instituição de educação infantil do município. **Conclusão:** Fica evidente, após mais um ano de participação do Grupo PET-EC na Acolhida Cidadã, que ao apoiar os calouros nesta nova etapa o Grupo PET-EC começa o ano letivo com sua essência revigorada para os desafios do resto do ano letivo.

**Palavras-chave:** Confraternização; Gincana; Integração; Solidariedade.

## ACOLHIDA CIDADÃ 2015 NO CÂMPUS FURG-SAP

**Coordenador:**  
**SILVA JÚNIOR, Afonso Henrique**  
**afonsojunior@furg.br**  
**Colaboradores**  
**CAMPOS, Gabriel**  
**GALLEGO, Vinícius**  
**WERMUTH, Tiago**  
**SANTOS, Luane**  
**RESENDE, Tayssa**

**Introdução:** Desde 2011, o Grupo PET FURG-SAP Conexões de Saberes assumiu a tarefa, com apoio da Pró-reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE/FURG), de planejar e executar a Acolhida Cidadã no câmpus FURG-SAP, introduzindo a cada edição inovações destinadas a incentivar as boas práticas acadêmicas e desestimular o trote violento. **Objetivo:** Apresentar o projeto Acolhida Cidadã 2015 no câmpus FURG-SAP com a finalidade de oportunizar aos calouros e familiares um clima favorável para a mais rápida ambientação do estudante ao ambiente acadêmico. **Método:** A programação foi executada em duas etapas: a) Etapa 01 com ações destinadas à recepção e à orientação dos calouros durante o período de matrículas; b) Etapa 02, durante a primeira semana do período letivo, envolvendo diversificadas atividades como aulas inaugurais, dinâmica de grupo, palestras, campeonato esportivo e a já tradicional “Gincana dos Calouros”, essa com uma prova inédita: pintura de telas sobre o “Uso racional da Água”. A programação inovou também com o “Programa de Apadrinhamento Acadêmico”, destinado a melhorar a inserção dos novos estudantes no curso universitário e reduzir a evasão no câmpus FURG-SAP e a Cápsula do Tempo, quando os calouros acompanhados pelos seus padrinhos e madrinhas escreveram cartas com as suas expectativas a respeito da sua graduação para serem abertas daqui a cinco anos. A programação foi finalizada com um show musical em praça pública, no centro da cidade. **Resultados:** Os depoimentos dos calouros e seus familiares ressaltaram mais uma vez a assertiva na escolha das atividades e a adoção do caráter lúdico da programação. Por outro lado, a Acolhida caracterizou uma oportunidade para os petianos aplicarem os ensinamentos recebidos para a organização de eventos, para o fortalecimento do espírito de liderança, desenvolvimento da criatividade, trabalho em grupo e processo de tomada de decisão. **Conclusão:** o evento atendeu plenamente a deliberação número 164/2010 do Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração/FURG, inserindo-se também nas diretrizes que norteiam as atividades do Programa de Educação Tutorial/MEC. O evento contribui para o aprimoramento das relações do Grupo PET FURG-SAP e a sociedade, além de uma ampla divulgação da FURG na região.

**Palavras-chave:** Acolhida; Recepção Solidária.

## ACOLHIDA CIDADÃ DO CURSO DE MEDICINA: UM MOMENTO HISTÓRICO

**Coordenador(a):**

**COSTA, Marilice Magroski Gomes da**

**Colaboradores(as):**

**RODRIGUES, Obirajara**

**TING, Hsu Yuan**

**PETRESCO, Sandra**

**Introdução:** Sabe-se que a entrada numa Universidade é um momento único e extremamente desafiador na vida do jovem calouro, cheio de medos e angústias. Neste contexto, o Curso de Medicina há onze anos abre um espaço de acolhimento e comunicação, propiciando uma boa adaptação aos acadêmicos do curso, à Universidade como um todo e à cidade que os acolhe.

**Objetivo:** Recepcionar os calouros, de forma estruturada e acolhedora, uma interação com o corpo docente, técnico-administrativo e discente, através de atividades informativas, formativas e culturais. **Método:** São desenvolvidas, durante a primeira semana de aulas, diferentes atividades, promovendo-se a integração dos acadêmicos, através da apresentação de palestras, realização de oficinas, encontros entre associações de turmas, passeio turístico, espaço cultural e momentos de descontração. **Resultados:** A Famed preocupou-se em desenvolver atividades que inicialmente acolhessem os novos estudantes e que o mesmo pudesse se integrar ao contexto do Curso e da Universidade. A colhida dos calouros foi realizada pelos acadêmicos participantes do projeto de extensão “Recrutadas em ação”. A abertura do evento contou com a presença da reitoria, direção da Famed e coordenação do curso de medicina, seguida pela “Apresentação do curso de medicina da Furg” e breve “Apresentação da Famed, docentes, programas da pós-graduação e do HU”. Durante a semana foram realizadas palestras com diferentes temas inerentes a formação médica: “Médico: um tomador de decisões”, “Conheça a cidade que te acolhe!”, “O sistema de saúde no Brasil”, “Ética e os estudantes de medicina”, “Drogadição” e “Qualidade de vida durante o curso de medicina”. Assuntos importantes com relação à vida acadêmica também foram abordados através das apresentações dos “Programas de assistência estudantil (Prograd, Prae)”; “Dia com o diretório acadêmico Francisco Martins Bastos (Dafb)”; “Apresentação das organizações discentes (Ligas acadêmicas e Associação atlética – Aaamat)”; “Apresentação das atividades complementares do curso”; “Sinaes – Enade” e “Apresentação das atividades da secretaria”. Momentos de relax e cultural ocorreram durante o evento com os “Recrutadas da alegria” e “Famed cultural/ noite com os talentos da Famed”. A semana encerrou-se com o “Passeio turístico pela cidade do Rio Grande” e uma atividade filantrópica de arrecadação de alimentos com o “Sábado solidário”. **Conclusão:** acolher é receber bem. Receber bem o estudante de medicina, através das atividades da semana da acolhida, é recebê-lo de forma respeitosa, adequada e solidária. Uma prática histórica, realiza há mais de dez anos pelo curso de medicina da Furg.

**Palavras-chave:** Acolhida Cidadã; Acolhimento; Medicina.

## **ACOLHIDA CIDADÃ DO CURSO DE PSICOLOGIA: HUMANIZANDO AS PRIMEIRAS EXPERIÊNCIAS NA UNIVERSIDADE**

**Coordenador(a):**

**LEAL, Leonardo das Neves  
leonardodnleal@gmail.com**

**Colaboradores(as):**

**VAZ, Maria Rita Carvalho  
AMARO, Tainá Valente  
GUEDES, Fabíola Machado  
SANTOS, Carolina da Silva**

A Acolhida Cidadã dos/as calouros/as de Psicologia realizou-se com a articulação do PET-Psicologia e o Centro Acadêmico do curso; aqui serão apresentados três das seis atividades desenvolvidas no primeiro semestre de 2015. Compreende-se que a mudança de cidade, o distanciamento da família e dos amigos, a transição para a vida acadêmica podem gerar desajustamento e até sofrimento nos/nas calouros/as. As atividades objetivavam proporcionar um ambiente acolhedor e de orientação às necessidades, familiarização dos/as novatos/as com a instituição, a formação de vínculo com os/as veteranos/as e os vários espaços de formação e – também – fomentar a permanência desses/as alunos/as no curso. No dia 3 de março, com auxílio de um ônibus disponibilizado pela Universidade, fez-se um passeio com os/as calouros/as - visitou-se a Catedral de São Pedro, o antigo Porto de Rio Grande, a Praça Xavier e os Molhes da Barra. Retornando a FURG, no horário letivo, fez-se um *tour* pelo câmpus carreiros: o prédio do ICHI, a Biblioteca Central, o Centro de Convivências, o Restaurante Universitário e o prédio do Movimento Estudantil. No dia 4, convidou-se para se apresentarem todos os coletivos com vínculo à FURG: Camaleão (Coletivo de diversidade sexual e de gênero), RUA (Movimento de Jovens Anticapitalista), Outros Outubros Virão (Movimento socialista), Macanudos (Coletivo de pessoas negras), Clube Atlântico (Empreendedorismo), Movimento Feminista, o Movimento de Casa dos Estudantes, Coletivo Indígena e o Coletivo Regional de Estudantes de Psicologia, além do Diretório Central dos Estudantes. No dia 6, encerrando a acolhida, aplicamos dinâmica de movimentação, depois separados/as em grupos, fez-se um jogo de mímica em que os/as deveriam adivinhar qual filme o grupo oposto estava retratando, então, os/as calouros/as foram separados/as em grupos e foi solicitado que confeccionassem cartazes e expressassem ali seus sentimentos sobre a acolhida e a Psicologia. O trabalho apresenta limitações porque não se aplicou nenhum instrumento para medir a satisfação, porém, os resultados esperados são conferir amparo os/as novos/as alunos/as, auxiliá-los/as no ajustamento a nova realidade e desafios e mostrar que as lutas sociais também contribuem para o desenvolvimento acadêmico e humano. Por fim, entende-se que a acolhida deve ser uma política constante da Universidade por humanizar as relações iniciais dentro do contexto universitário e auxiliar no desenvolvimento e permanência dos/as acadêmicos/as e, seja qual for a área de atuação do/a psicólogo/a, a sua primeira obrigação é acolher o outro com máximo de receptividade, respeito à identidade de todos/as.

**Palavras-chaves:** Acolhida Cidadã; Psicologia; Vínculos.

## ACOLHIMENTO E CIDADANIA

**Coordenador:**  
**OLIVEIRA, Magnum de**  
**magnumde@gmail.com**

**Colaboradores:**  
**SANTOS, Cleuza Maria Medina dos**  
**ÁVILA, Karoline**  
**RUAS, Yasmin**

**Introdução:** Festejar sempre foi uma prerrogativa de quem acalenta e trabalha para alcançar seu objetivo. Ingressar na Universidade ainda é, e que bom que assim permaneça, um dos mais acalentados sonhos. Em relação às políticas públicas aplicadas na educação, a sociedade tem encontrado maior aporte de acesso. A Universidade Federal do Rio Grande oferece 58 cursos de graduação, distribuídos em cinco campi. O câmpus Carreiros e da Saúde estão localizados em Rio Grande. Os demais nos municípios de Santo Antônio da Patrulha, São Lourenço do Sul e Santa Vitória do Palmar. **Objetivos:** Planejar situações que permitam ao calouro minimizar as dificuldades no novo ambiente. Integrar no reconhecimento daquele que conquistou o direito de acessar a Universidade, para além da festa, construir um caminho de mudanças. **Metodologia:** O processo de amadurecimento adquirido na convivência acadêmica permite ao veterano, acolher o calouro para mostrar com maior segurança os caminhos da integração dentro da Universidade. Desse modo houve a reunião virtual de um grupo que passou a discutir as atividades a serem desenvolvidas na Acolhida. Durante os cinco dias de acolhimento foram desenvolvidas atividades como: O primeiro dia, Boas vindas com a participação da Diretora do Instituto de Ciências Humanas e da Informação (ICHI), Prof<sup>ra</sup>. Derocina Sosa, após dinâmica de acolhimento aos calouros. No segundo dia foi organizada uma visita guiada mostrando pontos estratégicos para os calouros, apresentação do curso com perspectiva de atuação. No terceiro dia encenação do desenvolvimento de uma aula do curso, apresentação do ICHI e professores do curso. Quarto dia visita guiada à Biblioteca Central do câmpus com apresentação da Prae e Movimentos estudantis do Centro Acadêmico e Diretório Central dos Estudantes. No quinto dia de acolhimento visita guiada por ex-aluna e guia turística, aos pontos turísticos e Centro histórico da cidade do Rio Grande. Todos participaram de doação de ração para “Bicharada Universitária”. **Resultados:** Acolher, receber de braços abertos, contribuir para abraçar a Universidade como segunda casa, foram os resultados obtidos em decorrência da participação de todos envolvidos. **Conclusão:** A integração ocorreu em relação a todos envolvidos no acolhimento. Calouros, veteranos, professores e setores da Universidade. Oferecer o abraço àquele que chega é compromisso de toda a Universidade.

**Palavras chave:** Acolhida; Calouro; Integração.

## AO ENCONTRO DE OUTRO SER

Coordenador(a):  
Fontoura, Dr<sup>a</sup>. Jara Lourenço da  
jarafonta@gmail.com  
Colaboradora:  
AZEVEDO, Daiane

**Introdução:** No ensino acadêmico a Acolhida Cidadã é o primeiro passo que permite a conexão de diferentes povos, o entrelaçamento com outras culturas, onde ocorre o primeiro encontro do “EU” com o coletivo\com o “NÓS”. E é neste exato momento que começamos a vivenciar a aprendizagem do ato de “ser” e estar “fazendo parte da grande família universitária” no nosso caso, a família FURG. O nosso curso de Licenciatura em Educação do Campo: Ênfase em Ciências Naturais e Ciências Agrárias são cursados por filhos de agricultores, pescadores, quilombolas, indígenas, enfim povos do campo e temos um grande diferencial que é a nossa entrada na Universidade, pois esta não se dá pela forma tradicional e ainda temos um calendário diferenciado com tempo aula e tempo comunidade, onde os alunos conseguem ajudar suas famílias nas épocas de colheita. **Objetivo:** Realizar ações destinadas a promover a interação e a confraternização solidária dos novos estudantes, através de acolhida com dinâmicas de grupo, amenizando os anseios e respondendo de forma incluyente, as expectativas dos calouros quanto ao curso em Licenciatura em Educação do Campo. **Metodologia:** A dinâmica de grupo foi coordenada pela professora Dr<sup>a</sup> Jara Fontoura com a participação da turma dos veteranos da Educação do Campo, onde foi preparada uma sala de aula toda decorada com enxadas, flores do campo e utensílios do trabalho no campo e tudo isso colocado no centro da sala, onde tinha uma toalha com livros, artesanatos, sementes e fotos de todas as etnias. Todos foram convidados a se posicionarem e ficarem em volta desta grande toalha\mesa e tínhamos que ficar em dupla um de frente para o outro, após a professora Dr<sup>a</sup> Jara Fontoura, então fazia perguntas como por exemplo: quem vive no campo, quem possui filhos dá um passo à frente, e logo após tínhamos que olhar um para o outro, e em seguida retornávamos para o lugar onde estávamos e assim nova pergunta era feita. Para finalizar fomos convidados a assistir um vídeo documentário sobre a FURG em São Lourenço do Sul e também fazermos pequenos grupos diferenciados por localidade\ onde morávamos, exemplo: grupo da Lomba, grupo de Pinheiros e assim por diante. Depois de todos os grupos formados, foi trocada conversas sobre experiências e para finalizar o músico Mario Freitas tocou lindas canções sobre a “Terra”, e sobre “Educação” para acalmar nossos corações. **Resultado:** Como estudante, posso afirmar que a acolhida foi muito gratificante, porque tivemos a oportunidade de conhecer os educadores e futuros colegas que iríamos conviver, estabelecendo assim laços de amizade para enfrentar os desafios acadêmicos, nos sentindo verdadeiramente incluídos e ao mesmo tempo percebemos que haviam outros iguais a nós em muitos aspectos. **Conclusão:** Com a realização da acolhida nós os “novatos” pudemos conhecer mais o câmpus, os benefícios disponíveis, projetos de ensino e extensão, características do curso. A atividade realizada promoveu com certeza a interação entre veteranos e novatos, e também junto aos educadores e desta forma eliminando o trote violento, facilitando a adaptação dos calouros na vida universitária e contribuindo na luta contra a evasão e a favor da “*vida universitária com humanização*”.

**Palavras-chave:** Educação do Campo; Humanização; Aprendizagem.

## BATE-PAPO: O UNIVERSO DO MERCADO DE TRABALHO PARA ADMINISTRADORES

SCHMIDT, Júlia Eduarda

juliaschmidt@furg.br

SILVA, Jéssica Lia Villar

GUIMARÃES, Patrícia Pinheiro

DUARTE, Susan Ávila

PEREIRA, Thaís Aparecida

**Introdução:** Quando ingressamos na Universidade, demoramos a entrar no ritmo, pois é muita informação ao mesmo tempo. Muitas vezes não temos suporte de ninguém e as possibilidades que a Universidade oferece demoram a ser percebidas. Assim a acolhida é muito importante para maior interação entre estudantes e maiores explicações sobre o curso, a fim de nortear o futuro dos ingressantes dentro da academia. O objetivo geral da acolhida é recepcionar os calouros do curso de administração, expor as perspectivas e possibilidades de carreira do administrador, e apresentar o contexto e a estrutura do curso juntamente com as suas oportunidades de pesquisa, ensino e extensão.

**Método:** Foram desenvolvidas três atividades, sendo a primeira uma acolhida aos calouros do curso de administração pelo Diretório Acadêmico do curso. A segunda atividade foi um bate-papo de acolhida entre os calouros, coordenação do curso e Diretório Acadêmico, e por fim um *coffee break* interativo. A terceira atividade foi uma palestra sobre perspectivas de carreira e vida acadêmica na administração, ministrada pelo professor Pós Doutor em Administração Guilherme Lunardi.

**Resultados:** No primeiro contato entre diretório e calouros, foi realizada uma integração entre os estudantes através de uma dinâmica em duplas, onde um deveria apresentar o outro, causando descontração e risos, pois no início todos estavam bastante envergonhados. O Diretório falou sobre o curso, despertando curiosidades nos estudantes. A coordenação do curso apresentou e explicou para os novos acadêmicos o Quadro de Sequência Lógica, atividades complementares necessárias para conclusão do curso. Também foram expostas as pesquisas que os laboratórios do curso realizam, as monitorias de cada disciplina, os eventos que acontecem ao longo do ano letivo, entre outras informações gerais. O *coffee break* também possibilitou interação e oportunidade de os calouros poderem esclarecer suas dúvidas. A palestra sobre perspectivas de carreira e vida acadêmica teve como foco explicar aos novos acadêmicos sobre as possibilidades de Mestrado, Doutorado e Pós-Doutorado, com dicas de como se preparar e atividades que auxiliam para concorrer as vagas de cada modalidade. **Conclusão:** Conclui-se então que a acolhida é indispensável para o curso de administração, visto que facilita e acelera a integração entre os próprios calouros e destes com os veteranos. A acolhida possibilitou aos calouros uma visão completa da amplitude de assuntos que a administração aborda, assim como as possibilidades de carreiras a serem seguidas que a graduação em administração pode proporcionar.

**Palavras-chave:** Administração; Integração; Possibilidades.

# **CURSO DE PEDAGOGIA: SEMEANDO VALORES, CULTIVANDO CIDADANIA**

**MENDONÇA, Raquel Guadalupe**  
**guadaluperaquel@gmail.com**  
**SIMOES, Juliana Duarte**  
**SALES, Alexandre Vieira**

## **Introdução:**

Objetivamos com essa ação promover práticas não violentas de recepção calorosa aos novos universitários. Por isso nomeamos nossa Acolhida Cidadã de, Semeando Valores, Cultivando Cidadania, buscando colaborar para a transformação do estudante em um ser humano crítico e comprometido com a complexidade de seu papel na sociedade, tendo a concepção de que é no aprendizado com o próximo que nos construímos sujeitos melhores.

O evento foi realizado de nove a treze de março de 2015, contando com 68 veteranos e 12 professores envolvidos no processo, com diversas atividades como palestras, oficinas, gincana e show. Tivemos em torno de 90 calouros envolvidos nessas atividades durante a semana do evento. Acreditamos ter atingido os resultados esperados visto que a participação e adesão às propostas do evento foram recebidas pelos participantes com muita motivação.

Esperamos que este novo formato de acolhida se consolide cada vez mais, banindo práticas violentas e constrangedoras, aderindo cada vez mais esse novo método de acolhida afetuosa. Sugerimos pensar meios de subsidiar financeiramente os projetos de acolhida, como exemplo as camisetas que muitos gostariam de ganhar e não foi possível contemplar a todos.

**Palavras-chave:** Acolhida Cidadã; Calouros; Valores.



# DISCUTINDO O ASSÉDIO MORAL ENTRE DISCENTES NO ENSINO SUPERIOR

**Coordenador(a):**  
**PALUDO, Simone**  
**simonepaludo@yahoo.com.br**  
**Colaboradores(as):**  
**RIBEIRO, Andreia**  
**CANTOS, Jéssica**  
**GUARIENTO, Mariana**  
**BIBIANO, Stefany**  
**CORRÊA, Mikael**

Assédio moral (AM) é toda e qualquer conduta que caracteriza comportamento abusivo, frequente e intencional, através de atitudes, gestos, palavras ou escritos que possam ferir a integridade física ou psíquica de uma pessoa. O AM, por vezes, pode se apresentar de uma forma muito discreta e nos mais variados locais, como ambientes de trabalho, estudo, entre outros. Esta e outras formas de violência muitas vezes vêm cercadas pelo silêncio das vítimas - seja por medo de relatar o ocorrido, seja por constrangimento. Sendo assim, o Centro de Estudos Psicológicos – CEP-Rua, da FURG, desenvolveu um Projeto de extensão denominado Voz Ativa, que tem como principal objetivo investigar e discutir AM e/ou violência (moral, sexual, psicológica), tendo como foco o assédio do professor para com o aluno, dentro da Universidade. A abordagem desta temática foi feita no Centro de Convivência da FURG, Câmpus Carreiros, no seguinte formato: foi distribuído um questionário de opinião (fechado, autoaplicável e anônimo), além de balões coloridos para aqueles alunos que afirmavam ter sofrido assédio moral ou conhecerem alguém que tenha sofrido. O momento serviu também como um espaço onde os acadêmicos tiraram algumas dúvidas sobre o AM e relataram suas experiências sobre acontecimentos a que foram submetidos. A atividade teve uma grande aceitação por parte dos alunos. Muitos que responderam ao questionário, desejaram também tirar fotos segurando os balões. Além disso, alguns construíram cartazes com frases que acreditaram ser pertinentes com o tema e tiraram fotos segurando-os, como uma forma de chamar atenção para este assunto e protestar. Os questionários serão avaliados posteriormente, e pretende-se utilizar estes dados para o planejamento de futuras intervenções. Por conta dos relatos dos estudantes e da importância do tema, decidiu-se por fazer um amplo debate no meio acadêmico, por meio de palestras e oficinas abertas a comunidade acadêmica, buscando coletivamente por formas de enfrentamento destes tipos de violência - reafirmando-se, assim, o compromisso da Universidade com o enfrentamento das situações de violação na instituição.

**Palavras chave:** Assédio moral; Discentes; Violência moral; Assédio moral na Universidade.

## GINCANA SOLIDÁRIA – FURG - SVP

**Coordenadora:**  
**SCHIAVINI, Bibiana**  
**bibiana.schiavini@furg.br**  
**Colaboradora:**  
**PEREIRA, Melise de Lima**

**Introdução:** a primeira Gincana Solidária é uma iniciativa da Universidade Federal do Rio Grande – FURG câmpus Santa Vitória do Palmar juntamente com o envolvimento de toda a comunidade acadêmica (professores, estudantes e técnicos). A gincana ocorreu durante a Semana da Acolhida aos calouros da Universidade no período de 02 a 05 de março de 2015 integrando o Curso de Bacharelado em Turismo Binacional, Curso de Bacharelado em Hotelaria e Curso de Tecnologia em Eventos do câmpus de Santa Vitória do Palmar. **Objetivo:** Consolidar a solidariedade e a integração entre os calouros e a comunidade acadêmica durante a Semana da Acolhida 2015. **Método:** A gincana ficou composta por 2 atividades fixas e 1 atividade surpresa que foi entregue ao líder de cada equipe da gincana. As duas atividades tiveram prazos pré-estabelecidos, pela comissão organizadora, para o cumprimento da mesma. Primeira: arrecadação de materiais de limpeza e higiene em 04 de março de 2015 (quarta-feira). Segunda: arrecadação de material escolar em 05 de março de 2015 (quinta-feira). A atividade surpresa foi de responsabilidade da coordenadora do curso de Tecnologia em Eventos do câmpus de SVP, Luciene Imes Baptista. **Resultados:** Envolvimento da comissão organizadora composta pela Comissão Organizadora da Gincana Solidária FURG - SVP, formada pela Técnica em Turismo Bibiana Schiavini, professora Melise Pereira do curso de Turismo Binacional com o auxílio das acadêmicas bolsistas do grupo PET TURISMO. Na quarta-feira 11 de março, integrantes da equipe “Curral Alto” vencedoras da gincana realizaram a entrega do material escolar, limpeza e higiene para crianças e mães da comunidade São Pedro, localizada no bairro Coxilha em Santa Vitória do Palmar. Durante a entrega das doações arrecadas foi realizada uma confraternização com a comunidade. **Conclusão:** a gincana solidária FURG-SVP foi de integração entre os alunos através de uma atividade lúdica e sadia que propiciou a solidariedade ao próximo.

**Palavras-chave:** Gincana; Solidariedade; FURG; Santa Vitória do Palmar.

## **II SEMANA DE ACOLHIDA CIDADÃ DA QUÍMICA: AFETOS E PERTENCIMENTO A ESCOLHA PROFISSIONAL**

**Coordenador(a):  
DORNELES, Aline Machado  
lidorneles26@gmail.com**

**Colaboradores (as):  
COSTA , Alessandra Gomes  
CARLOS, Débora Claudino  
TAVARES, Lais dos Santos**

A II Semana de Acolhida Cidadã da Química propõe a acolhida dos acadêmicos ingressantes no ano 2015 no curso de Química Licenciatura e Química Bacharelado da FURG, por meio de atividades que promovam a inserção dos acadêmicos na Universidade, principalmente, no que se refere à identidade profissional. Os objetivos da II Semana de Acolhida Cidadã da Química foi de promover um trabalho coletivo dos acadêmicos veteranos com os calouros, buscando estimular o sentimento de pertencimento ao curso, o que refletiu na acolhida dos calouros no curso. A iniciativa de organizar a acolhida no ano 2015 emergiu dos acadêmicos veteranos que foram acolhidos no ano de 2014, o que reforça a importância da presente proposta de acolhimento. As atividades realizadas foram: Rodas de Conversa com a coordenação do curso e professores; Roda de experimentação; Gincana da Química promovida pelo Diretório Acadêmico do curso; Roda de Ciências na Escola CAIC com a distribuição de doces arrecadas na ação solidária da acolhida, dentre outras. A Semana de Acolhida foi bastante produtiva, integrando os alunos calouros e veteranos, bem como os professores da Escola de Química e Alimentos das diferentes áreas dos cursos de Química Licenciatura e Química Bacharelado. As atividades buscaram de modo afetivo e, ao mesmo tempo, formativo promover o sentimento de pertencimento e encantamento pela área de Química. Por isso reforça-se a importância das ações do Projeto Acolhida Cidadã na Universidade, pois almejamos com essa iniciativa diminuir a evasão e desinteresse dos estudantes pela profissão escolhida.

## JORNADA DE INTEGRAÇÃO DO CENTRO DE CIÊNCIAS COMPUTACIONAIS (JIC3)

Coordenador(a):

DE OLIVEIRA A, Vinícius Menezes de Oliveira  
vinicius.oliveira@furg.br

Colaboradores(as):

AFONSO, Fernanda Arrieche  
ENGEROFF, Andrei  
MATTOS, Sandro Gaubert

**Introdução:** A realização da Acolhida Cidadã para os alunos, professores e técnicos administrativos da unidade acadêmica do Centro de Ciências Computacionais – C3, tem como objetivo receber e criar uma cultura de paz e solidariedade entre todos que fazem parte da Universidade. Dessa forma, o PET-C3 acredita que o esporte pode contribuir para que o processo de entrada de novos alunos na universidade seja cada vez mais humano, mudando a antiga ideia de trote. **Método:** A Jornada de integração do C3 (JIC 3) caracteriza-se por ser uma atividade de recepção dos novos alunos dos cursos do Centro de Ciências Computacionais (Engenharia de Automação, Engenharia de Computação e Sistemas de Informação), de maneira que possam conhecer melhor a Universidade, os colegas, veteranos, professores e os técnicos administrativos da mesma. O evento aconteceu durante o dia 10 de abril, com início às 8:30 e término às 22:00 e contou com cerca de 90 participantes. Durante o dia ocorreram várias disputas entre diversas modalidades esportivas, tais como: futebol, vôlei, ping-pong, e sinuca. Ao final do evento ocorrem as premiações de cada uma das modalidades e um churrasco de confraternização entre os envolvidos. Além disso, foi feita a arborização da unidade acadêmica do C3, fomentando ainda mais a conscientização ambiental dos ingressantes na Universidade. **Resultados:** A atividade teve um ótimo retorno, no sentido de integração entre os alunos, professores e técnicos administrativos, visto que no decorrer dos jogos e do churrasco houve troca de experiências entre os participantes, não só em assuntos referentes aos cursos como também assuntos relacionados à Universidade em geral. Além disso, tendo em vista que para a inscrição cada participante deveria doar 2 kg de alimento não perecíveis, ao final do evento contabilizou-se 180Kg de alimentos que foram doados a entidades carentes, exercendo assim a cidadania e a responsabilidade social. **Conclusão:** A Acolhida Cidadã mostra-se de fundamental importância não apenas para calouros, como também para todos os participantes da unidade acadêmica do Centro de Ciências Computacionais – C3. Através disso nota-se uma maior integração dos novos integrantes (alunos/calouros) da Universidade. Propiciando assim a criação de um vínculo social entre os participantes das atividades. Além do mais, acredita-se que as atividades esportivas contribuem para a redução do índice de desistências nos cursos, assim como a diminuição da ocorrência de qualquer tipo de recepção violenta aos calouros, os chamados “trotos”, que acabam denegrindo e diminuindo os direitos fundamentais de cidadania e de convivência social.

**Palavra-chave:** Acolhida; Integração; Esportes; Arborização; Cidadania.

## PASTORAL UNIVERSITÁRIA

Durante a semana acadêmica do segundo semestre de 2015, a Pastoral Universitária (PU) realizou um café solidário que contou com a colaboração de diversos participantes da PU na organização, com o apoio da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (Prae), Bar do Cláudio e de diversos estudantes, professores e técnicos da Universidade, a ideia principal do café é dar boas-vindas a comunidade acadêmica, em especial aos calouros e através deste gesto, fazer com que todos se sintam acolhidos pela Universidade. Desta forma, a Pastoral cumpre com o objetivo de se fazer presente na comunidade universitária, promovendo a paz, a união e a acolhida fraterna, respeitando toda crença e cultura.

O café solidário foi realizado no dia 12/08/2015 durante os três períodos e ficou exposto no Centro de Convivência a nossa Árvore dos Sonhos, com a seguinte mensagem “Sonho que sonha só, é só um sonho, sonho que se sonha junto é realidade” Raul Seixas. Foram coletados sonhos, pensamentos, desejos e agradecimentos da comunidade acadêmica. Todos estes sonhos estão disponíveis na página da Pastoral Universitária no facebook <https://www.facebook.com/PastoralUniversitariaFurg>.

## PROGRAMA DE APADRINHAMENTO ACADÊMICO – ACOLHIDA 2015 FURG - SAP

**Coordenador:**  
**SILVEIRA, Lucas Vidal**  
**l-vidal15@hotmail.com**  
**Colaboradores**  
**MARCOLIN, Lucas**  
**VARGAS, Bruna**  
**KOCH, Daniela**  
**JUNIOR SILVA, Jorge**  
**MONTEIRO, Luiza**

**Introdução:** A partir de 2009, com a implantação do SISU, as Instituições Federais de Ensino Superior Público passaram a receber um número expressivo de estudantes procedentes das diversas regiões do país. A partir desse processo, constatou-se uma mudança substantiva na composição do corpo discente das IES, o que tem exigido o uso de novas tecnologias sociais para adequar a dinâmica acadêmica frente à nova realidade estudantil e vice versa. **Objetivo:** Apresentar o Programa de Apadrinhamento Acadêmico do câmpus FURG-SAP, uma iniciativa do Grupo PET FURG-SAP com o apoio da PRAE/FURG e PROGRAD/FURG para melhorar o ingresso e a inserção dos calouros no curso universitário. **Método:** No final de 2014, o Grupo PET FURG-SAP definiu as diretrizes gerais do referido Programa, divulgado amplamente por meio das redes sociais. Nos primeiros dias de março de 2015, os discentes interessados em participar na condição de padrinhos ou madrinhas procederam sua adesão ao programa. Em seguida, foi realizada uma Oficina para Apadrinhamento Acadêmico para capacitação e apresentação dos objetivos do programa. Seguiu-se um encontro com os calouros para a identificação e a definição dos padrinhos e madrinhas de cada um dos estudantes recém-chegados à Universidade, sob a orientação de professores e assistente social do câmpus. A cerimônia de apadrinhamento aconteceu durante a programação da Acolhida Cidadã 2015. **Resultados:** Por meio do programa, os calouros receberam apoio dos veteranos durante o processo de adaptação e de integração ao ambiente acadêmico e à sociedade em geral, reduzindo fatores que pudessem perturbar o seu bem-estar e dificultar a sua permanência nos cursos escolhidos. Além disso, contribuiu para orientação dos novos estudantes quanto ao curso escolhido. **Conclusão:** Com a proposta de apadrinhamento foi instituída uma iniciativa determinante na vida acadêmica e emocional dos calouros, proporcionando-lhes uma integração plena e imediata ao ambiente universitário. Constatou-se também no corrente ano, uma redução no número de evasões, um dos principais problemas em cursos na área das Engenharias e Exatas.

**Palavras-chave:** Apadrinhamento acadêmico; Acolhida; Recepção afetiva aos estudantes.

## **PROGRAMA RUGBY FURG: ACOLHENDO ATRAVÉS DO ESPORTE**

**Coordenadora:**  
**SCHIRMER, Sirlei Nadia**

**Vice-Coordenadora:**  
**MARTINS, Everli Vagner**  
**evverli@gmail.com**

**Colaboradores:**  
**JACOUB, Khalil Abdul Reda**  
**PEIL, Vicente Espinha**

**Introdução:** O Programa Rugby FURG existe desde 2011 na Universidade, como programa de extensão. É desenvolvido por alunos de diversos cursos de graduação e pós-graduação da FURG além de participantes da comunidade local, sob a coordenação da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis/PRAE em parceria com a Pró-Reitoria de Extensão e Cultura /PROEXC. Este programa visa aplicar os conceitos prático-pedagógicos da modalidade esportiva “Rugby” como forma de inclusão de alunos e da comunidade local no âmbito esportivo e social. Com base em demanda já existente, justifica-se o programa de extensão fundamentado na LEI DE INCENTIVO AO ESPORTE. Com o objetivo de apresentar à comunidade informações relativas a um esporte pouco conhecido no Brasil, mas que vem se desenvolvendo no cenário municipal e regional. Os alunos integrantes do Programa Rugby FURG se propõem a proporcionar as boas práticas de acolhida aos alunos ingressantes oportunizando momentos de integração e na mudança do paradigma do trote violento e abusivo para acolhida na Universidade. Método: Foram distribuídos panfletos, durante as duas semanas antecedentes ao evento, nas imediações do Centro de Convivência do *câmpus* Carreiros e fixação de cartazes nas áreas de circulação dos prédios do *Câmpus*. No dia 14 de março foi realizado um treino específico para calouros no Centro Esportivo com o intuito de apresentar o esporte para os mesmos, bem como a realização de oficinas de fundamentos básicos como passes de bola e principais movimentos do jogo. O Rugby, além de uma atividade esportiva, é uma filosofia de vida. Resultados: A aceitação da comunidade acadêmica culminou com a formação de dois times da modalidade *seven's* feminino e a continuidade dos atletas no time masculino da modalidade *union*. A inclusão do *rugby* nas atividades da Acolhida Cidadã teve o intuito de levar à comunidade o esporte como exercício físico integrador. Conclusão: A Acolhida Cidadã/Solidária FURG 2015 6ª Edição, oportuniza que os estudantes veteranos que participam do Programa Rugby – FURG, recebam os ingressantes apresentando uma nova proposta de esporte: o Rugby, e observa-se que existe grande aceitação e interesse por parte dos ingressantes em dar continuidade nessa prática, o que vem ao encontro dos objetivos do programa que tem o rugby como esporte agregador.

**Palavras-chave:** Rugby; Acolhida Cidadã; Inclusão; Esporte.

# RECEPÇÃO AOS CALOUROS: ACOLHIDA SOCIOAMBIENTAL (2015) DO PROGRAMA INSTITUCIONAL DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL (PEA-FURG)

**Coordenadora:**  
**KITZMANN, Dione Iara Silveira**  
**docdione@furg.com**  
**Colaboradores:**  
**POZENATO, Maryanna Oliveira**  
**PIRES, Alessa Machado Simões**  
**DA SILVA, William Gonçalves**

**Introdução:** A Acolhida Socioambiental é desenvolvida pelo Programa Institucional de Educação Ambiental (PEA-FURG) e integra-se à programação da Acolhida Cidadã Solidária da Universidade, instituída visando proibir ações violentas dos chamados “trotos” e estimular ações solidárias e criativas. A Acolhida Socioambiental estimula a participação dos calouros nos espaços e atividades socioambientais internos e externos à Universidade, contribuindo assim para a melhoria contínua da instituição e buscando a melhoria da qualidade socioambiental local e global. Além disso, a Acolhida Socioambiental do PEA-FURG promove aos calouros atividades de inserção e integração no ambiente acadêmico “estudantes que se integram acadêmica e socialmente desde o início do seu curso têm possivelmente mais chances de crescerem intelectual e pessoalmente do que aqueles que enfrentam mais dificuldades na transição à Universidade” (TEIXEIRA et al., 2008, p.18). **Objetivo:** A Acolhida Socioambiental do PEA-FURG busca promover a integração dos calouros dos cursos de graduação no ambiente universitário e no meio ambiente do câmpus, estimulando suas percepções sobre os problemas/soluções socioambientais através de ações e atividades práticas. **Atividades desenvolvidas:** Todas as atividades desenvolvidas ressaltam a importância das pessoas e de suas ações e contribuições nos processos de melhoria da qualidade socioambiental interna e externa à Universidade, através de oficinas de boas práticas socioambientais, sendo elas: Oficina de Compostagem e Germinação de Sementes, ReciCLAlouro, Roda de Conversa Sobre a Gestão Ambiental dos *Campi*, e Saídas Para Ecossistemas Locais. **Resultados Esperados:** De modo mais amplo, são buscadas mudanças de hábitos, atitudes e comportamento para e com o ambiente em que estão inseridos, visando suas contribuições junto à transição para um novo modelo de ensino, pesquisa, extensão e gestão mais sustentável, para o qual a Universidade vem se organizando. **Conclusão:** A Acolhida Socioambiental do PEA-FURG acontece desde 2013 e vem se aperfeiçoando desde então. Apresenta como desafio envolver os calouros de cursos de outras áreas que não apresentam uma relação de envolvimento direto com o meio ambiente, buscando a integração e participação destes alunos nas atividades socioambientais promovidas no ambiente universitário. Hoje a Acolhida Socioambiental apresenta como participantes os calouros do curso de Tecnologia em Gestão Ambiental, tornando-se assim um desafio envolver os demais calouros dos diferentes cursos e áreas do conhecimento da Universidade nas atividades socioambientais propostas.

**Palavras-chave:** Acolhida Socioambiental. Educação Ambiental. PEA-FURG.



## RECEPÇÃO DOS CALOUROS DO CURSO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS 2015/2

**Coordenador (es):**

**Prof. Drº Tiaraju Alves de Feitas e Paulo Eduardo Braga Pereira Filho**  
**eduardobragap@hotmail.com e tiarajufreitas@hotmail.com**

**Colaboradores (as):**

**SILVA, Heber Miranda**

**MAGOGA, Carlos Testa**

**STIEGELMEIER, Sabrina Hernandes**

**MACHADO, Fábio Luiz Vargas**

**SILVA, Fernando da**

**Introdução:** O início da vida acadêmica é uma grande conquista para muitos, e junto com essa conquista ocorre a descoberta de um novo mundo, o universitário. O sentimento de insegurança é muito presente em quem está ingressando nesse novo mundo. E quando os ingressantes se sentem bem recepcionados e acolhidos, a vontade de pertencer a esse lugar é muito maior. **Objetivo:** Acolher bem os calouros e ajudar a amenizar o impacto com o “mundo universitário” foi o principal objetivo que incentivou os integrantes do Diretório Acadêmico Milton Friedman juntamente com a coordenação do curso de Ciências Econômicas a promover ações para a recepção dos calouros 2015. **Método:** O método utilizado para a recepção foi em um primeiro momento uma aula expositiva sobre o curso de Ciências Econômicas e sobre a profissão de um economista, apresentação do corpo docente do curso na Universidade Federal do Rio Grande e apresentação do Movimento Estudantil (Diretório Acadêmico Milton Friedman e Diretório Central dos Estudantes). Além de uma apresentação por uma representante da Pró-reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE) sobre os benefícios que os estudantes têm acesso e as políticas de incentivo à permanência estudantil da Universidade Federal do Rio Grande. E também uma visita pelo câmpus Carreiros, mostrando os principais lugares e pontos de referência. **Resultados:** Não houve um *feedback* formal da parte dos calouros, porém foi perceptível no momento das atividades o quanto elas estavam satisfeitas com esse tipo de inserção, além da resposta rápida e prática sobre várias curiosidades e dúvidas sobre o curso e a vida acadêmica. **Conclusão:** Foi perceptível aos integrantes do Diretório junto com a coordenação que esse tipo de atividade é de extrema importância para a inserção desses novos calouros na vida acadêmica e também para a aproximação com os seus veteranos. Influenciando para que aqueles que se sentem bem acolhidos, possam acolher os próximos calouros.

## VOLTA SOLIDÁRIA E CULTURAL DCE-FURG/ DeMOLAY – 2015

**Coordenador (es):**

Obirajara Rodrigues

**Colaboradores (as):**

Marcelo Carvalho Seixas,

Laura Mainardi Fan,

Carolina Cavagnoli Schwantes.

A Gincana “Volta Solidária e Cultural” DCE-FURG/DeMolay – 2015, proposta pelo Diretório Central dos Estudantes (DCE) da Universidade Federal do Rio Grande (FURG) em parceria com o Capítulo Rio Grande, Número 354, da Ordem DeMolay e com o apoio da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE), teve como objetivo proporcionar uma atividade de integração entre os acadêmicos e a sociedade no momento de reinício das atividades acadêmicas, através de ação solidária de coleta de gêneros alimentícios, roupas, fraldas e rações de animais domésticos para doação a entidades assistenciais dos municípios onde existem campi da FURG – Rio Grande, Santa Vitória do Palmar, São Lourenço do Sul e Santo Antônio da Patrulha.

Estiveram inscritas na Volta Solidária seis equipes, sendo três do município de Rio Grande, uma de Santa Vitória do Palmar, uma de São Lourenço do Sul e uma de Santo Antônio da Patrulha. O período oficial de arrecadações foi do dia 31/08/2015 até o dia 12/09/2015.

A etapa de gincana da Volta culminou em um evento cultural de encerramento, realizado no Centro de Convivência (CC) do campus Carreiros, no dia 13/09/2015, quando houve um momento de integração entre estudantes participantes de todos os campi, com apresentações culturais de grupos ligados à FURG (representados a seguir na figura 3) nos municípios de Rio Grande e Santa Vitória do Palmar, além de terem sido entregues medalhas de destaque para os três grupos com as maiores pontuações finais. Com o apoio da PRAE também foram sorteados alguns brindes entre os participantes presentes no dia do evento.

Foram atribuídos os seguintes valores em pontos para cada item arrecadado, conforme a tabela abaixo a seguir:

Alimentos não-perecíveis	10 pontos por quilograma
Roupas	10 pontos por unidade (sem contar roupas íntimas)
Leite de caixinha (UHT)	20 pontos por litro
Fraldas	2 pontos por unidade
Rações (para caninos e felinos)	30 pontos por quilograma

No total, foram arrecadados 155 quilogramas de alimentos não-perecíveis, 1538 peças de roupas, 17 litros de leite, 224 fraldas em pacotes de tamanhos variados e 85 quilogramas de rações para animais.

Em função das grandes chuvas que causaram transtornos no município de Rio Grande durante os meses de setembro e outubro, os membros da representação riograndina na comissão organizadora da Volta Solidária optaram, posteriormente ao evento de encerramento, por encaminhar todos os

itens (com a exceção das rações para animais domésticos) arrecadados por estudantes dos campi da cidade à Defesa Civil local.

A avaliação do evento realizada pelos organizadores foi majoritariamente positiva, apesar de terem sido identificados alguns problemas. Dentre eles, destacamos a data de realização relativamente distante do início do semestre, o curto período de arrecadações e a incapacidade de garantir transporte aos estudantes de São Lourenço do Sul até o município de Rio Grande na data do evento cultural. Tais falhas têm sido estudadas para que possam ser corrigidas em futuras edições, de forma que o evento possa crescer e venha a tornar-se uma referência para os calouros e veteranos no futuro, bem como para toda a comunidade acadêmica e às demais pessoas envolvidas com a FURG.



FIG. 1: Logomarca da Volta Solidária, elaborada por Heber Miranda

**Volta Solidária e Cultural FURG 2015**

**O que é?**  
A Volta Solidária e Cultural é uma semana em que os alunos da FURG dividem-se em equipes e organizam-se para arrecadar roupas, alimentos e rações.

**Quando?**  
As arrecadações acontecerão entre os dias 01 e 12 de setembro. O encerramento será no dia 13 de setembro, com a premiação dos participantes, apresentações culturais e sorteio de brindes.

**Como participar?**  
De 11 a 31 de agosto estarão abertas as inscrições no SINSF FURG. As inscrições deverão ser realizadas pelo coordenador de cada equipe.

**MONTE SUA EQUIPE!**

Inscriva-se:  
[www.sinsf.furg.br](http://www.sinsf.furg.br)

APÓIO  
PRAE

FIG. 2: Cartaz de divulgação da Volta Solidária, afixado em diversos pontos de todos os campi da FURG

FIG. 3: Cronograma do evento cultural do dia 13/09, com a relação de todas as apresentações realizadas.

**Volta Solidária e Cultural 2015**  
**Programação oficial (domingo, 13/09)**

9:00-11:00 - Prazo limite da entrega das arrecadações; contagem dos pontos acumulados pelas equipes

11:00 - Chegada das equipes de Santa Vitória do Palmar, Santo Antônio da Patrulha e São Lourenço do Sul

12:00-14:00 - Almoço no Restaurante Universitário

14:00-14:30 - Projeto "Katas de Kendo", com o Ookawa Kendo Club

14:30-15:30 - Espetáculo do Núcleo Universitário da Terceira Idade (NUTI-FURG)

15:30-15:45 - Apresentação do coletivo Indígena da FURG

15:45-16:00 - "Tributo a Maria B'gala: origem de um povo quilombola", com Bárbara Dandara Amaral

16:00-16:30 - Invernada adulta do CTG Farroupilha

16:30-17:00 - Teatro municipal de Santa Vitória do Palmar

17:00-18:00 - Encerramento e premiação das equipes

